



SEGURANÇA PÚBLICA EM NÚMEROS 2019

Evolução dos principais indicadores de criminalidade e atividade policial no estado do Rio de Janeiro de 2003 a 2019

Elaboração
Louise Rolim



Segurança Pública em Números 2019

Wilson José Witzel
Governador do Estado do Rio de Janeiro

Cláudio Bomfim de Castro e Silva
Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro

Adriana Pereira Mendes
Diretora-Presidente do Instituto de Segurança Pública

© 2020 by Instituto de Segurança Pública

Direitos de publicação reservados ao Instituto de Segurança Pública.

Elaboradora:

Louise Rolim

Revisão Técnica e Edição:

Vanessa Campagnac

Colaboradora:

Bárbara Caballero de Andrade

Assessoria de Comunicação:

Karina Nascimento

Natany Santana

Revisão Gráfica e Diagramação:

Bruno Simonin

Equipe do ISP:

Aloísio Geraldo Sabino Lopes
André Luis Ribeiro de Souza
Caio Marcelo M. de Almeida
Carlos Augusto Caneli Maciel
Cristiana Duda de Menezes
Diego Soares Gimenes da Silva
Edson Claudio Montenegro Habib
Elisângela Oliveira dos Santos
Emmanuel Antônio R. M. Caldas
Erick Baptista Amaral de Lara
Fernanda Messina
Gustavo Castanheira Matheus
Janaína Paiva
Joice Cristina de Campos
Jonas Silva Pacheco
Jorge Luiz Monteiro dos Santos
José Augusto da Conceição Pereira
José Renato Biral Belarmino
Karina de Miranda Kelly
Leonardo D'Andrea Vale

Livia Benevides Floret
Luciana Moura Martins Costa
Luciano de Lima Gonçalves
Luiz Henrique Lavinias
Marcelo Haddad
Marcio Duarte
Marcio Santos Pinto
Nadine Melloni Neumann
Nathalia da Costa Santos
Priscila Marques Carvalho
Ricardo do Bonfim Pantoja
Rosângela Feliciano
Rosângela Sodré
Rudá Brandão Azambuja Neto
Thiago Falheiros
Valéria Estevam da Graça
Vanessa Cortes
Vanessa Ferreira
Victor Chagas Matos
Wagner José Duarte
Wilmar Peixoto

Sumário

Apresentação.....	5
Crimes contra a vida.....	6
Crimes contra o patrimônio.....	8
Atividade policial.....	10
Destaques por Áreas Integradas de Segurança Pública....	13

Evolução dos principais indicadores de criminalidade e atividade policial no estado do Rio de Janeiro de 2003 a 2019

Este documento traz uma análise dos principais indicadores de criminalidade e de atividade policial do estado do Rio de Janeiro, desde 2003 até 2019. Além das séries históricas anuais, também são apresentadas as séries mensais, comparando o ano de 2019 com o ano anterior. Desta forma, é possível que se entenda as estatísticas a partir de um contexto mais amplo, abordando também a trajetória dos indicadores ao longo do ano de 2019.

Os indicadores aqui estudados estão divididos em três grandes grupos: crimes contra a vida, crimes contra o patrimônio e atividade policial. Ainda, esta edição conta com uma seção que destaca as Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) que obtiveram as maiores variações absolutas nos indicadores de 2019 comparados com os de 2018.

Os dados aqui disponibilizados são provenientes dos registros de ocorrência da Secretaria de Estado de Polícia Civil do Rio de Janeiro, fornecidos pelo Departamento Geral de Tecnologia da Informação e Telecomunicações da Polícia Civil (DGTIT/SEPOL). Nas informações sobre armas apreendidas, assim como nas de vitimização policial, há dados provenientes também da Secretaria de Estado de Polícia Militar do Rio de Janeiro (SEPM).

Resumo dos principais resultados:

- O indicador Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) - correspondente à soma das vítimas de homicídio doloso, roubo seguido de morte (latrocínio) e lesão corporal seguida de morte - apresentou queda de 19,6% em relação a 2018.
- O ano de 2019 apresentou os menores valores de homicídio doloso (4.004) e latrocínio (117) desde o início da série histórica em 1991.
- As mortes por intervenção de agente do Estado atingiram o patamar mais alto da série histórica iniciada em 1998, com aumento de 18,3% em relação a 2018.
- 2019 foi o ano em que menos policiais morreram, desde o início da série histórica em 1998.
- Os principais crimes contra o patrimônio (Roubo de Rua, Roubo de Veículo e Roubo de Carga) atingiram o menor patamar dos últimos quatro anos.
- O indicador Roubo de Rua (correspondente à soma dos casos de roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo em coletivo) apresentou redução de 7,8% em relação ao ano anterior.
- O indicador Roubo de Veículo reduziu 23,7% em relação a 2018.
- O indicador Roubo de Carga apresentou queda de 18,8% em comparação ao ano anterior.
- Em geral, os números de atividade policial apresentaram estabilidade em relação aos anos anteriores.
- O número de armas de fogo (pistola, revólver, fuzil, metralhadora, etc.) apreendidas foi o menor nos últimos seis anos. Em contrapartida, 2019 apresentou a maior apreensão de fuzis de toda a série histórica iniciada em 2007.

Crimes Violentos Letais Intencionais

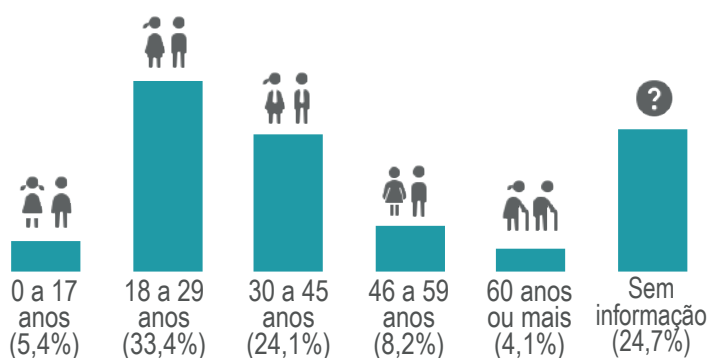
O indicador Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) - correspondente à soma das vítimas de homicídio doloso, roubo seguido de morte (latrocínio) e lesão corporal seguida de morte - totalizou 4.166 vítimas em 2019 e apresentou queda de 19,6% em relação a 2018.

O ano de 2019 apresentou os menores valores de homicídio doloso (4.004) e latrocínio (117) desde o início da série histórica em 1991.

Jovens negros¹ do sexo masculino representaram a maioria das vítimas de CVLI em 2019. Houve 85 feminicídios em 2019, contra 71 em 2018.

¹ Conjunto de pessoas pretas e pardas.

Perfil das vítimas



♂ Homens (87,0%)

♀ Mulheres (7,9%)

👤 Sem informação (5,1%)

👤 Pardos (45,3%)

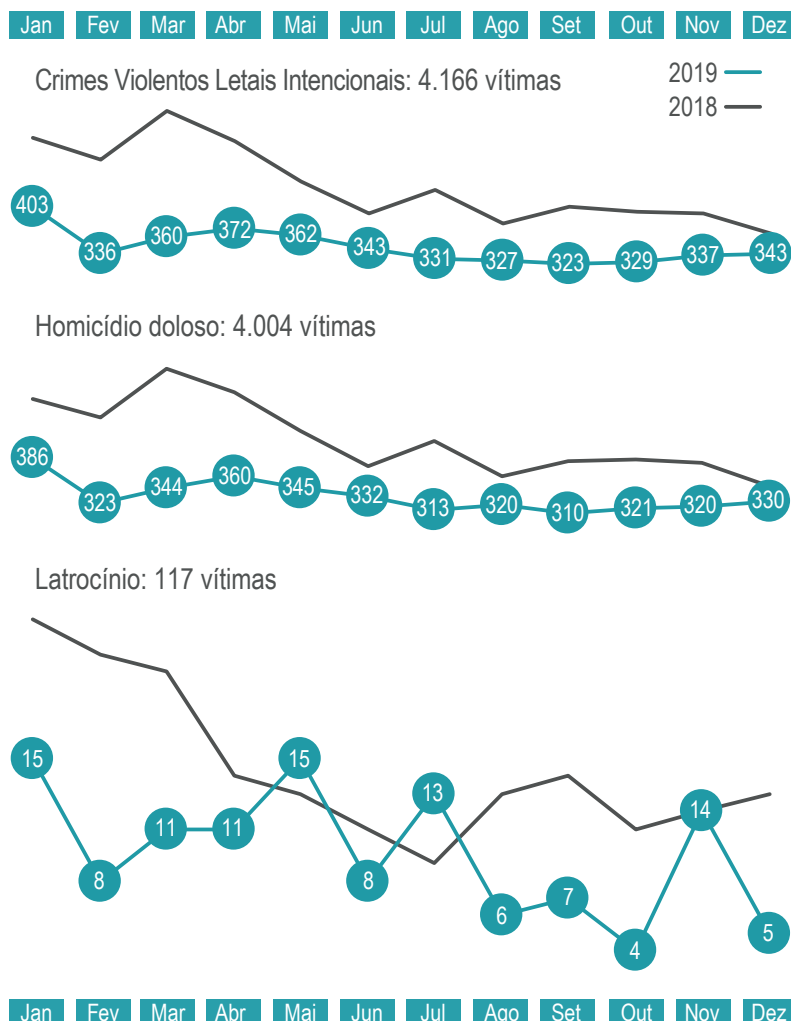
👤 Brancos (22,1%)

👤 Pretos (21,3%)

? Sem informação (11,3%)

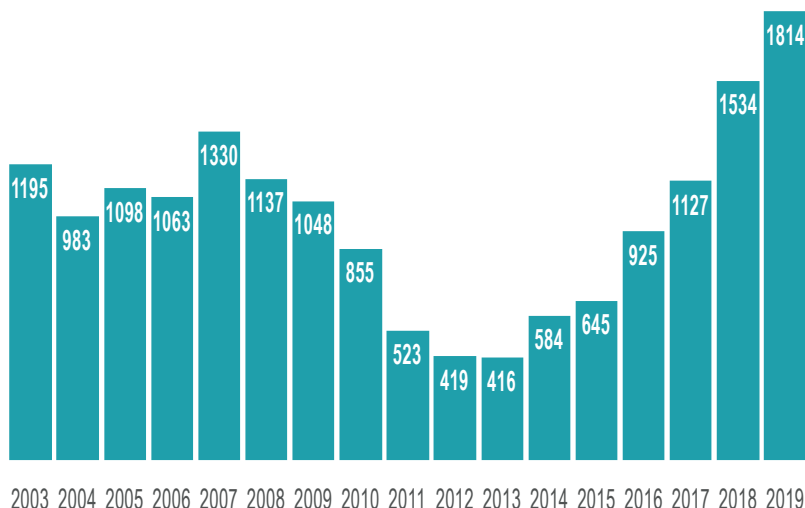
Em 2019 ocorreram **85** feminicídios

Série histórica mensal



Morte por intervenção de agente do Estado

As mortes por intervenção de agente do Estado atingiram o patamar mais alto da série histórica no ano de 2019, com 1.814 vítimas e aumento de 18,3% em relação a 2018.



Vitimização policial

Em 2019, morreram 63 policiais militares e quatro policiais civis. Foi o ano com menor número de mortes de policiais em folga e no total. As principais circunstâncias da morte se dividem em CVLI (41 mortes), acidente (19) e suicídio (6). Foram 22 mortos em serviço e 45 vítimas enquanto estavam em folga. Não são contabilizadas aqui as mortes por causa natural ou as mortes ocorridas fora do estado do Rio de Janeiro.

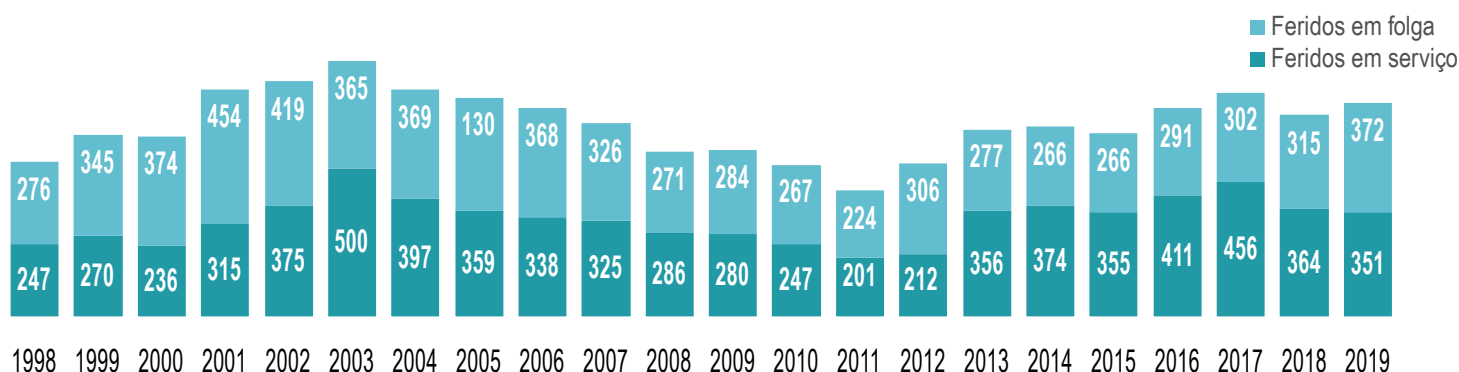
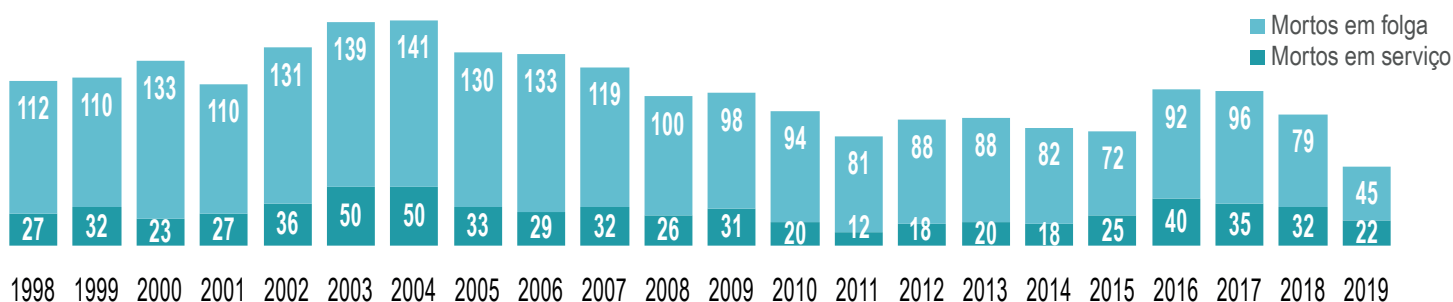
Número de policiais mortos e feridos

- 63** policiais militares mortos
- 4** policiais civis mortos
- 703** policiais militares feridos
- 20** policiais civis feridos

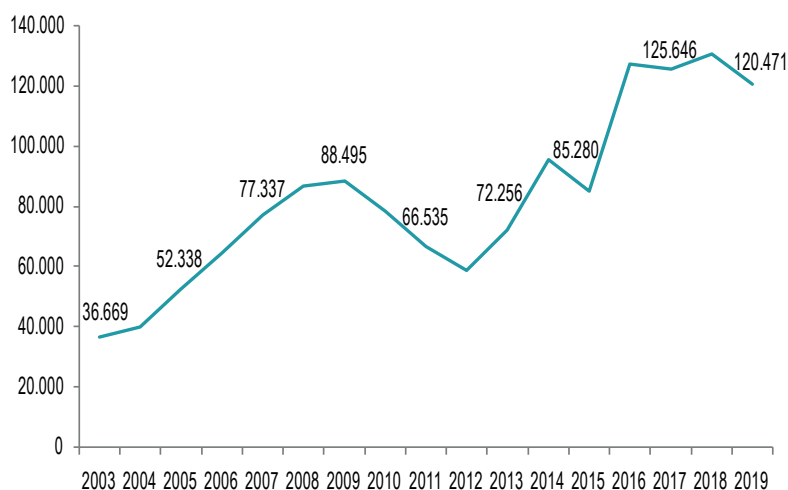
Circunstância da morte

Homicídio		Latrocínio		Acidente		Suicídio		Indeterminado	
2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
76	31	13	10	18	19	3	6	1	1
mortes*	mortes*	mortes	mortes	mortes	mortes	mortes	mortes	morte	morte
*26 em serviço	*15 em serviço								

Série histórica anual



Roubo de Rua*



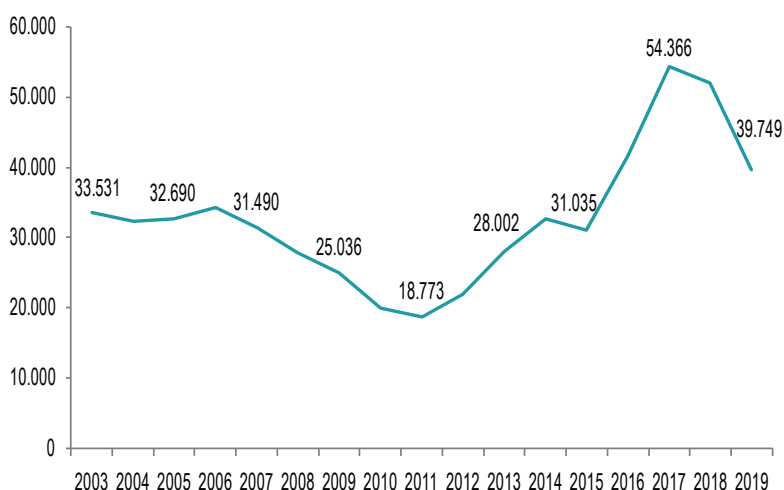
Em 2019, ocorreram 120.471 casos de Roubo de Rua, uma redução de 7,8% em relação ao ano anterior. Foi o menor valor para os últimos quatro anos.

As ocorrências de Roubo de Rua concentram-se em duas faixas de horário: entre 5h e 7h e entre 18h e 23h, sobretudo de segunda a sexta-feira, como pode ser visto no quadro à direita.

* O indicador Roubo de Rua é composto pela soma dos casos de roubo de aparelho celular, roubo a transeunte e roubo em coletivo.

		Dia da semana						
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Hora do dia	0h							
	1h	358	251	233	282	302	477	488
	2h	244	211	158	177	259	370	436
	3h	273	214	183	187	225	406	405
	4h	709	550	552	574	631	621	515
	5h	1.367	1.174	1.062	1.170	1.236	937	726
	6h	1.228	1.035	871	1.023	971	815	607
	7h	923	701	749	706	695	514	491
	8h	623	568	542	564	539	411	343
	9h	489	459	432	441	448	346	311
	10h	553	509	474	493	493	376	326
	11h	504	511	476	444	466	347	316
	12h	536	548	560	553	584	351	323
	13h	519	534	522	504	516	389	371
	14h	523	545	567	482	565	447	436
	15h	592	516	529	531	585	421	478
	16h	572	560	536	513	524	427	504
	17h	720	634	635	616	637	543	594
	18h	1.022	1.088	1.089	990	1.000	685	784
	19h	1.570	1.543	1.411	1.545	1.465	1.010	1.094
	20h	1.703	1.747	1.697	1.621	1.574	1.188	1.335
	21h	1.374	1.535	1.411	1.411	1.350	1.024	1.371
	22h	1.261	1.295	1.197	1.179	1.305	998	1.257
	23h	844	867	877	815	909	940	1.017

Roubo de Veículo

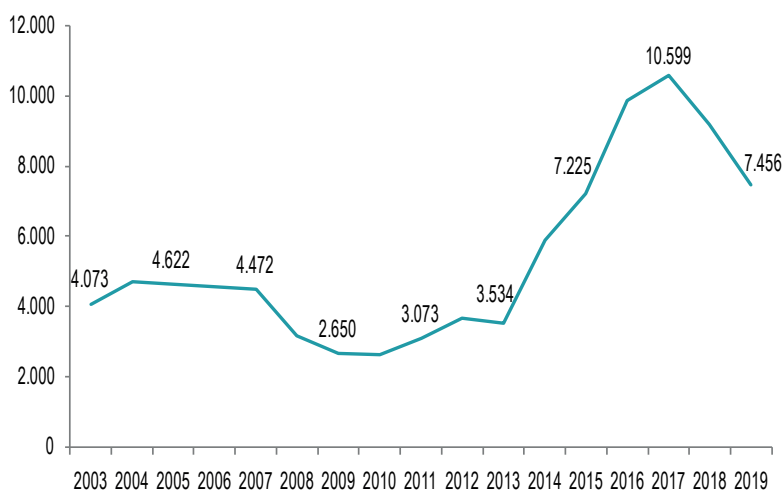


Em 2019, ocorreram 39.749 casos de Roubo de Veículo, uma redução de 23,7% em relação ao ano anterior. Foi o menor valor para os últimos quatro anos.

O Roubo de Veículo ocorre predominantemente entre 19h e 23h, em todos os dias da semana, como pode ser visto no quadro à direita.

		Dia da semana						
		Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
Hora do dia	0h	190	167	202	229	197	268	261
	1h	159	107	105	178	165	212	198
	2h	90	72	86	99	121	154	157
	3h	87	74	78	80	103	130	110
	4h	118	83	95	121	104	118	100
	5h	154	170	197	227	217	223	151
	6h	126	194	235	205	262	220	181
	7h	109	131	150	144	163	156	142
	8h	74	119	115	121	125	146	122
	9h	80	109	111	105	114	114	99
	10h	93	143	136	118	133	101	110
	11h	115	148	127	148	134	130	109
	12h	97	146	171	137	160	142	146
	13h	124	196	151	185	177	195	155
	14h	149	219	170	207	209	214	238
	15h	162	221	239	214	228	233	206
	16h	161	225	223	214	238	244	223
	17h	212	256	261	277	256	266	257
	18h	322	334	343	408	387	326	306
	19h	418	568	494	527	512	406	402
	20h	564	627	600	624	658	487	435
	21h	507	610	604	640	657	492	447
	22h	421	498	449	540	528	475	384
	23h	272	356	349	376	425	357	302

Roubo de Carga



Em 2019, ocorreram 7.456 casos de Roubo de Carga, uma redução de 18,8% em relação ao ano anterior. Foi o menor valor para os últimos quatro anos.

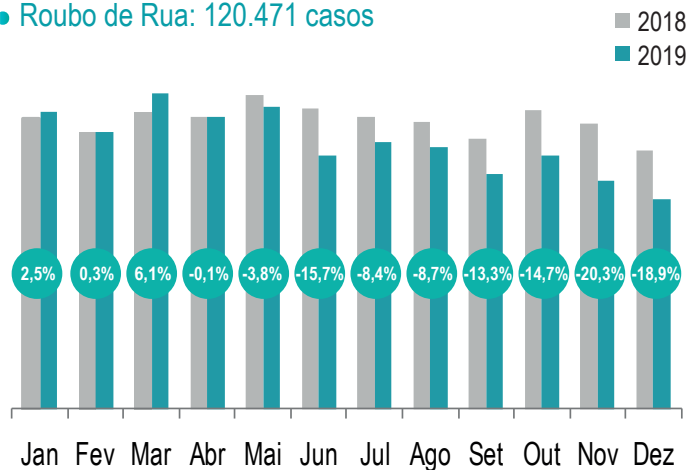
Os casos de Roubo de Carga no estado do Rio ocorrem com maior frequência de terça a sexta-feira, entre 9h e 13h, como pode ser visto no quadro à direita.

Dia da semana

	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
0h	5	5	8	6	10	4	3
1h	6	3	8	14	12	3	
2h	5	14	8	10	7	3	1
3h	9	14	14	11	13	1	
4h	15	19	23	21	15	8	
5h	21	30	26	36	30	13	1
6h	36	47	39	40	53	21	2
7h	56	65	68	61	68	31	4
8h	72	111	101	115	117	37	4
9h	119	166	165	202	182	46	3
10h	133	196	216	231	236	66	7
11h	125	161	202	223	190	54	7
12h	133	156	162	158	174	39	2
13h	86	126	91	116	121	27	3
14h	80	95	118	88	97	23	7
15h	46	57	64	71	93	18	6
16h	38	48	38	48	65	6	4
17h	29	24	26	29	28	6	3
18h	18	17	17	13	10	3	4
19h	6	8	9	7	12	2	7
20h	5	7	3	8	3	5	2
21h	6	4	8	6	5	2	3
22h	4	6	1	3	3	1	2
23h	2	1	7	4	2	3	1

Variação percentual entre 2018 e 2019

● Roubo de Rua: 120.471 casos

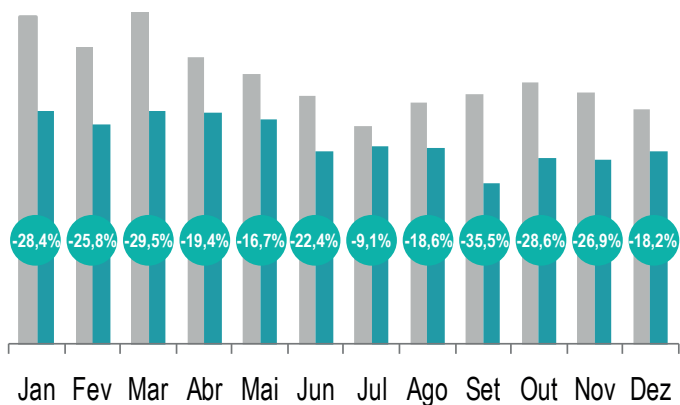


Os roubos de rua reduziram 7,8% em relação a 2018

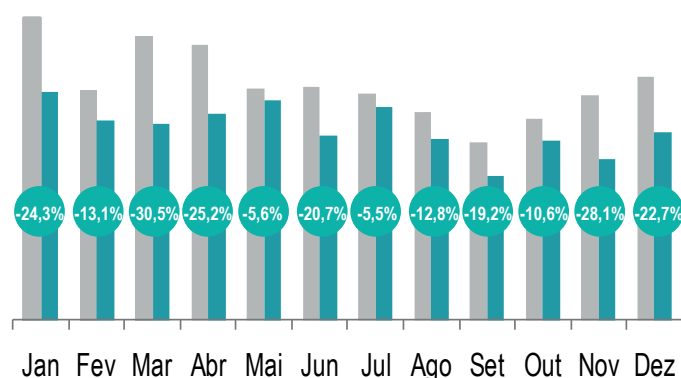
Os roubos de veículo reduziram 23,7% em relação a 2018

Os roubos de carga reduziram 18,8% em relação a 2018

● Roubo de Veículo: 39.749 casos



● Roubo de Carga: 7.456 casos

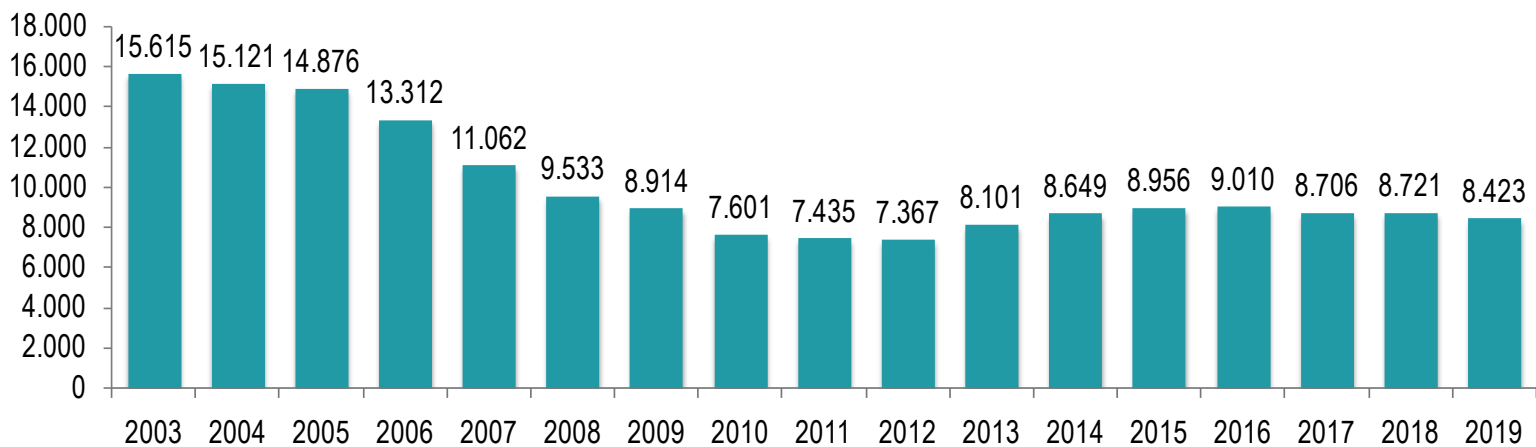


Apreensão de armas

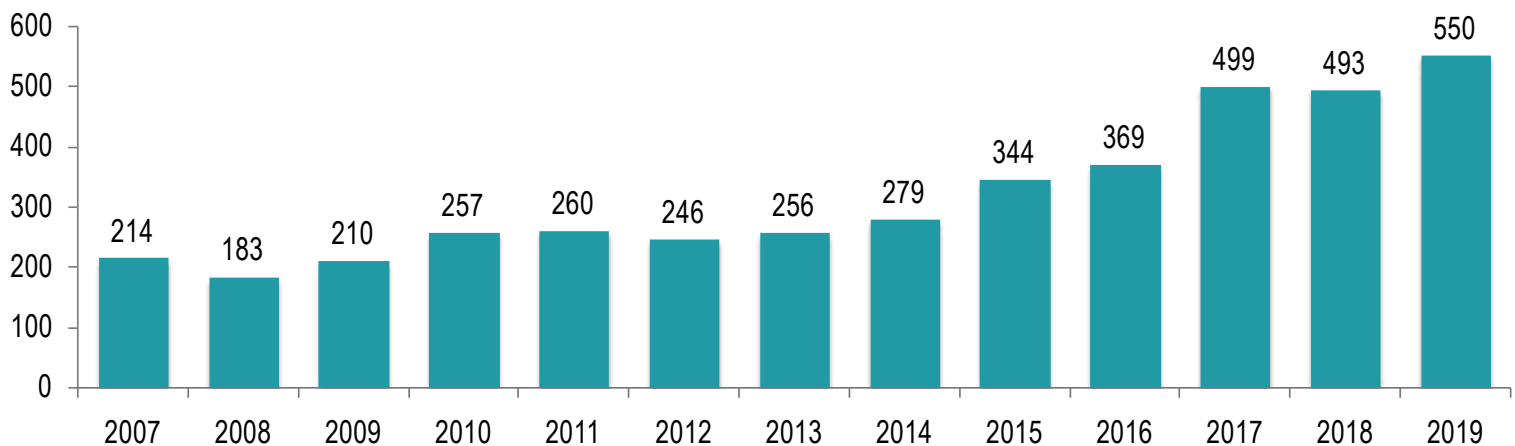
Em 2019 foram apreendidas 8.423 armas de fogo pelas polícias. Dentre essas armas, encontram-se revólveres, pistolas, espingardas, metralhadoras, fuzis e outras categorias. Foi o menor número de armas de fogo apreendidas nos últimos seis anos. Em contrapartida, 2019 apresentou a maior apreensão de fuzis de toda a série histórica iniciada em 2007.



• Número de armas de fogo apreendidas

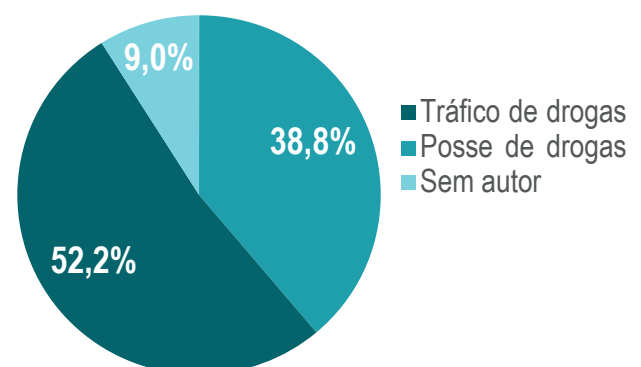


• Número de fuzis apreendidos

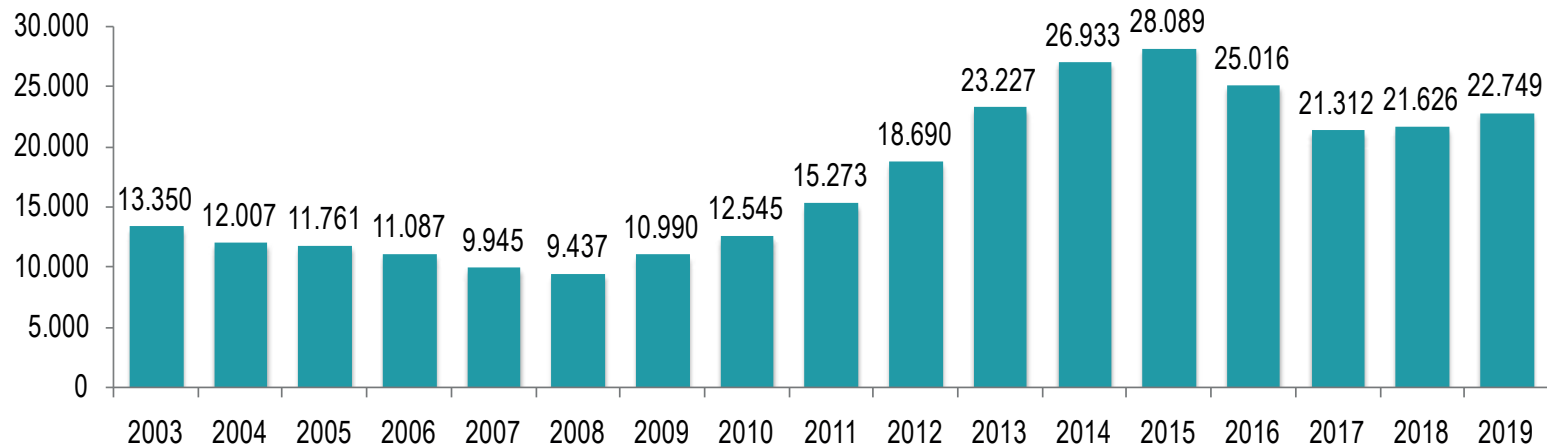


Apreensão de drogas

O ano de 2019 apresentou 22.749 registros de apreensão de drogas, um aumento de 5,0% em relação ao ano de 2018. Destes registros, 52,2% foram apreensões ligadas ao tráfico de drogas, 38,8% foram apreensões por porte ou posse de drogas, e 9,0% foram apreensões sem autor.

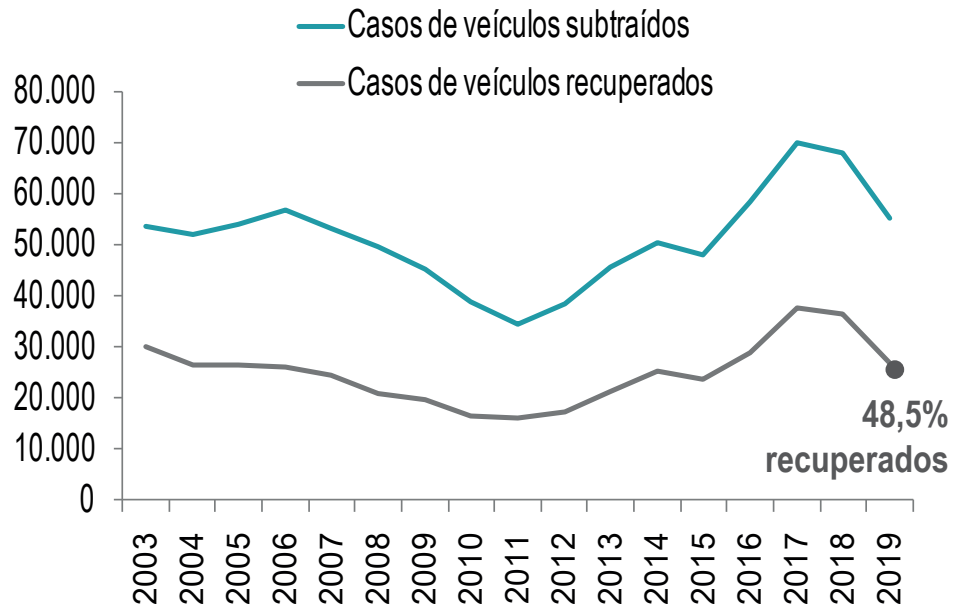


• Número de registros de apreensão de drogas

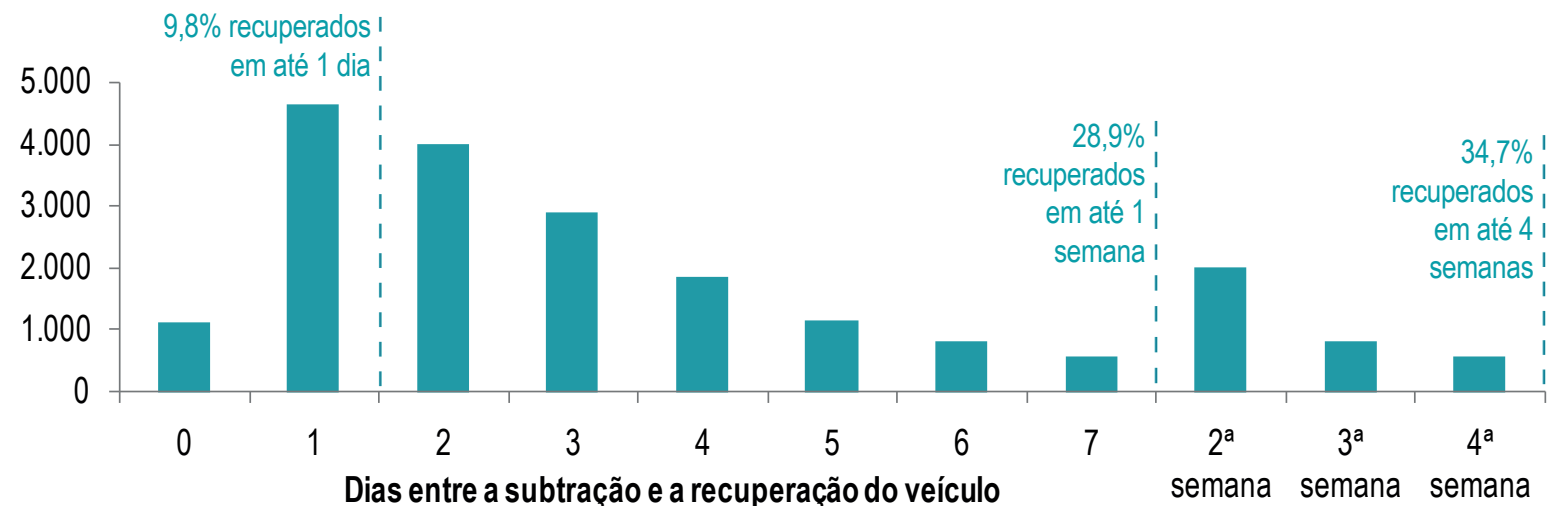


Recuperação de veículos

Em 2019 foram recuperados o equivalente a 48,5% dos veículos subtraídos (roubados ou furtados) no mesmo ano. Nem todos os veículos recuperados foram subtraídos em 2019, pois podem ter sido roubados ou furtados antes disso. No entanto, pode-se dizer que, dos veículos subtraídos em 2019, 28,9% foram recuperados em até uma semana após a subtração, e 34,7% foram recuperados em até quatro semanas.



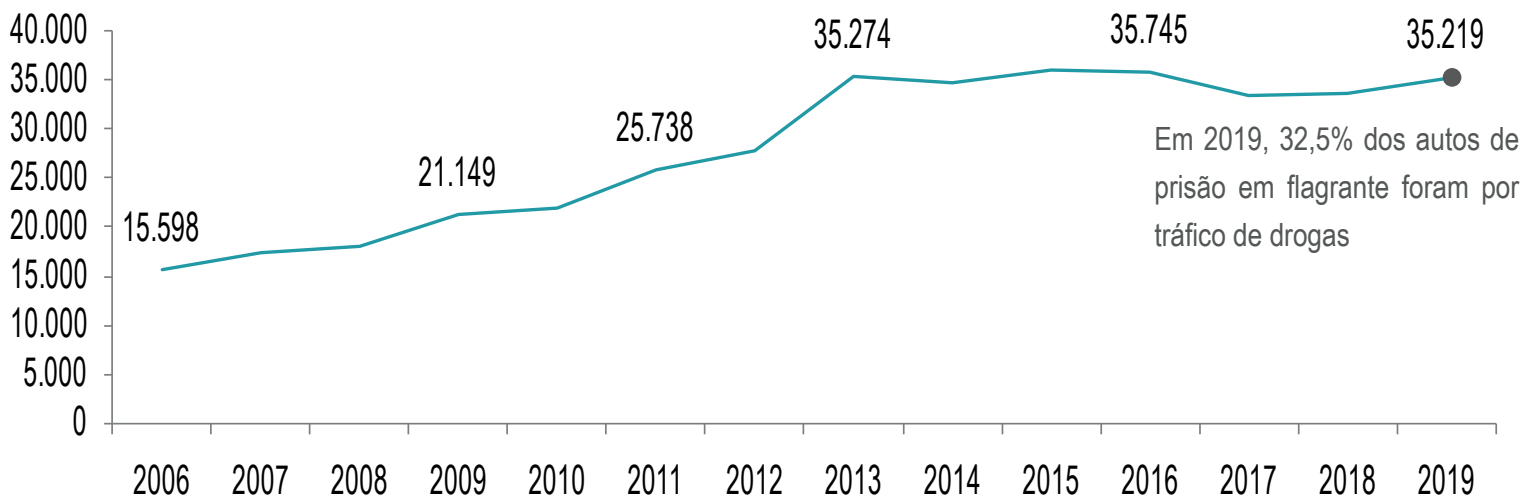
• Número de veículos recuperados



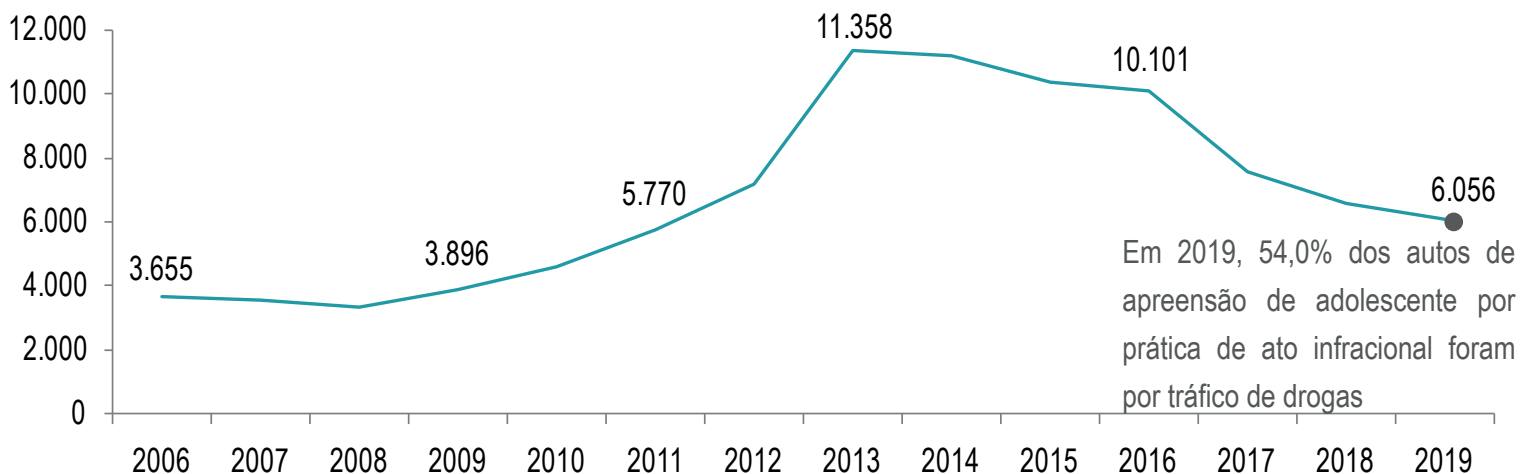
Prisões e apreensões em flagrante

O número de autos de prisão em flagrante em 2019 manteve-se estável em relação aos últimos cinco anos, totalizando 35.219 prisões no ano. Já o número de autos de apreensão de adolescente por prática de ato infracional manteve a tendência de queda observada nos últimos cinco anos, totalizando 6.056 apreensões em 2019.

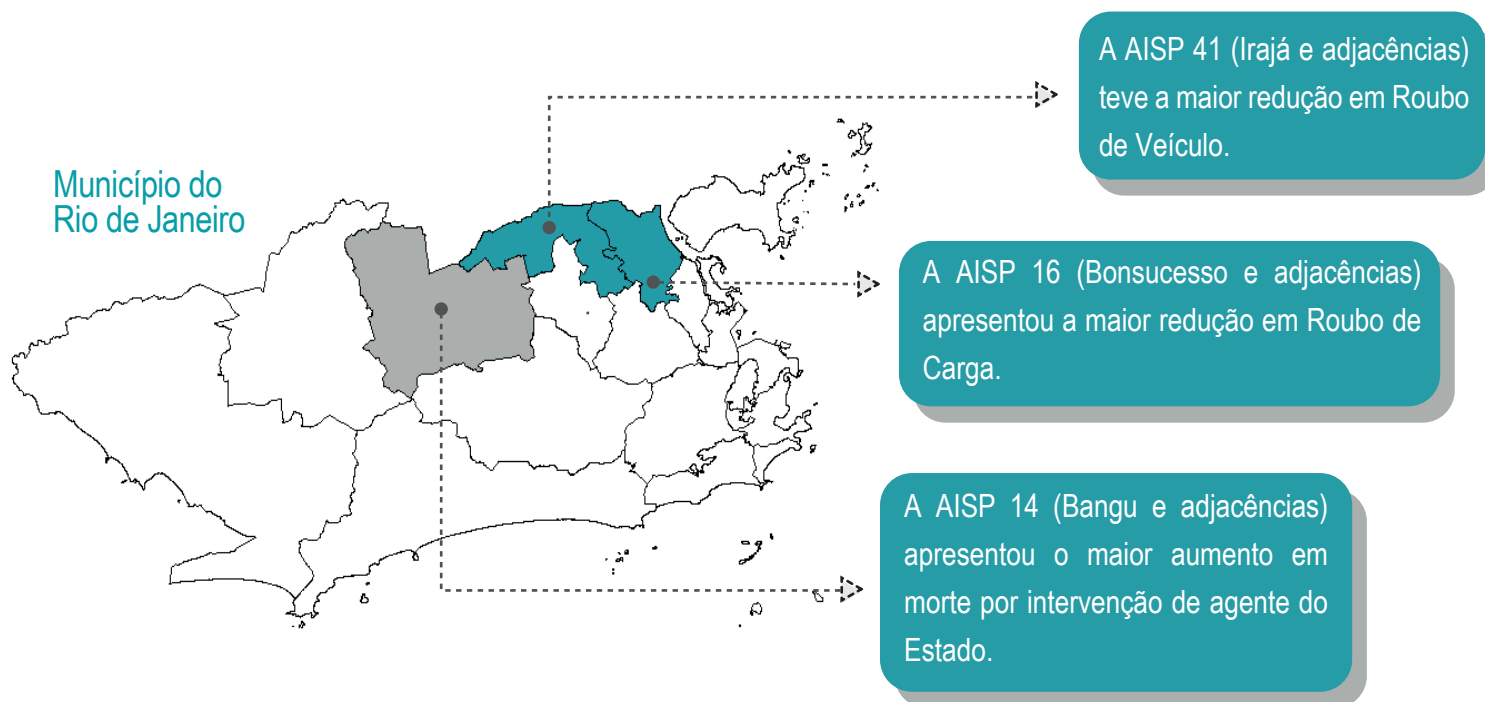
• Auto de prisão em flagrante



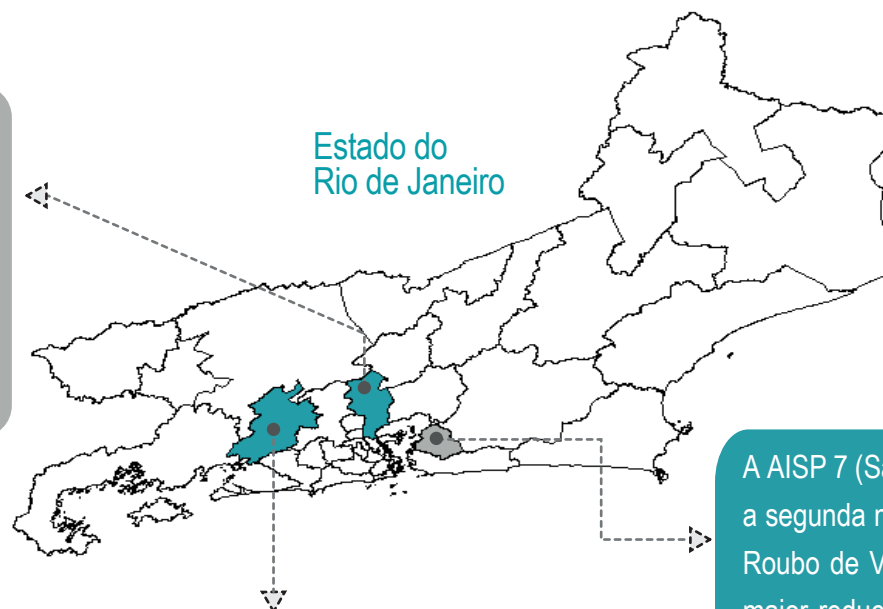
• Auto de apreensão de adolescente por prática de ato infracional



Áreas Integradas de Segurança Pública (AISP) com maiores variações absolutas entre 2018 e 2019



A AISP 15 (Duque de Caxias) teve a maior redução em morte por intervenção de agente do Estado e em Roubo de Rua, e o segundo maior aumento em Roubo de Carga.



A AISP 24 (Queimados e adjacências) teve a maior redução em homicídio doloso.

A AISP 7 (São Gonçalo) teve a segunda maior redução em Roubo de Veículo, a terceira maior redução em Roubo de Carga e Roubo de Rua, e o terceiro maior aumento em morte por intervenção de agente do Estado.



Vice-Governadoria

